

TRANSPLANTE RENAL EM TEMPOS DE COVID-19: MORTALIDADE EM LISTA DE ESPERA

Autores: Vitória de Freitas Oliveira¹, Clayton Gonçalves de Almeida² e Irineu César Panzeri Contini³

Instituição: Universidade de Sorocaba

INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos um período de pandemia da Covid-19, doença infecciosa causada pelo coronavírus (SARS-Cov-2); a doença renal em estágio terminal representa um sério problema de saúde pública alimentado pelo envelhecimento da população e uma pandemia de doenças crônicas não transmissíveis. ⁽¹⁾

A covid-19 apresenta desafios para a prática de transplante de órgãos. Receptores de transplante renal estão em alto risco da doença, devido a imunossupressão crônica e comorbidades. ⁽²⁾ Durante a primeira onda da pandemia verificou redução da atividade em todo o mundo. Os transplantes entre vivos tiveram declínio, devido as dificuldades e alto contágio do novo coronavírus. O transporte imediato de órgãos também sofreu impedimentos com a restrição de viagens aéreas. Além de limitação de recursos e de profissionais que se mostraram mais uma adversidade para sua realização durante uma pandemia em curso.

OBJETIVOS

Identificar a mortalidade de pacientes que esperam transplante renal durante a Covid-19, além de discutir os impactos causados nesta atividade no Brasil.

MÉTODO

Foi utilizado o método transversal observacional de dados secundários, em uma abordagem quantitativa. População do estudo são pacientes ativos no sistema de lista única em espera para transplante de rim nos anos de 2018, 2019, 2020 e primeiro trimestre de 2021. Foi empregado dados do Registro Brasileiro de Transplante (RBT), inclusos os números de ingresso na lista, doadores efetivos, potenciais doadores, necessidade estimada, transplantes realizados e mortalidade em espera.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

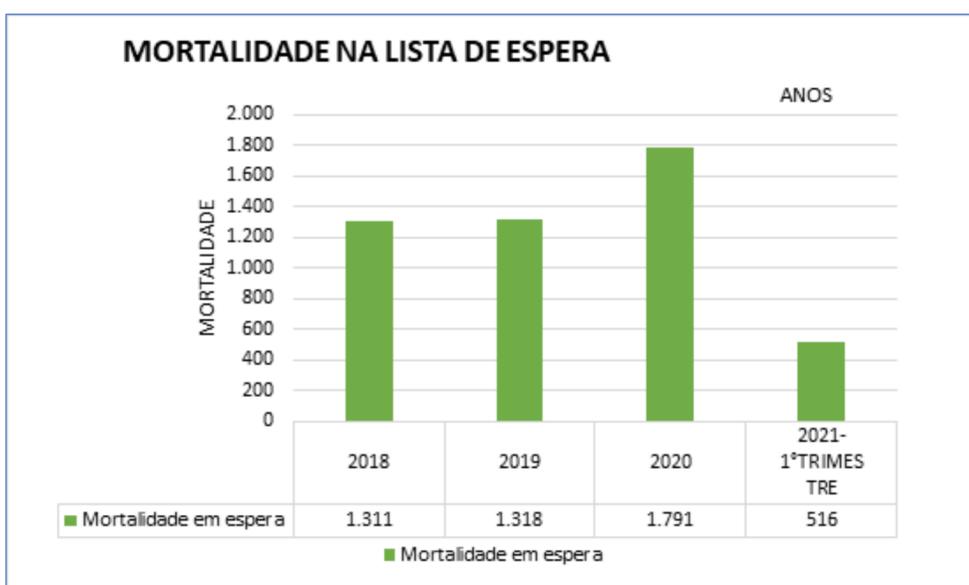


Figura 1. MORTALIDADE EM FILA DE ESPERA; dados do RBT- GRÁFICO produzido pelos autores.

Em 2020 foram notificadas 1.791 mortes em lista de espera, 473 a mais que no ano de 2019, isso se dá um aumento de 36%. No primeiro trimestre de 2020 o RBT (REGISTRO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES) notificou 355 mortes, e no primeiro trimestre de 2021 temos 516 mortes, ampliando 45% em relação a mesma data de 2020.

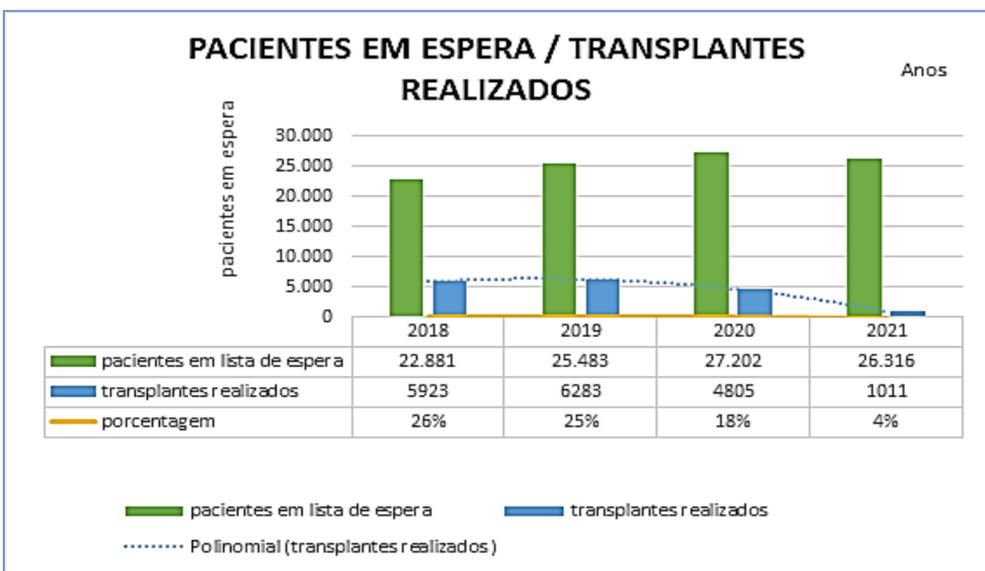


Figura 2. PACIENTES EM ESPERA E TRANSPLANTES REALIZADOS; dados do RBT- GRÁFICO produzido pelos autores.

No país, cada hospital se organizou de alguma forma, dentro da realidade que lhe foi imposta. Mesmo em meio a tantas dificuldades foram realizados 1.011 transplantes, todavia para o nosso território ainda é um número muito baixo; assistido que em 2019, o Brasil era o 2º em transplante renal entre 35 países.

CONCLUSÃO

Vivemos hoje uma calamidade pública e infelizmente não se consegue calcular ainda os prejuízos que essa população vai ter a longo prazo. É necessário que os órgãos representantes como retornar essa atividade que hoje se apresenta saturada na espera, e escassa de doadores; e ainda mais importante são necessários mais estudos e avaliações de transplantes com doadores que tiveram o vírus anteriormente.

COVID-19 continua a ameaçar pacientes, práticas e programas de transplante. Devido à falta de ensaios clínicos randomizados rigorosos em pacientes transplantados, no momento, as práticas atuais são baseadas na opinião de especialistas e na experiência individual de centros de transplante. ⁽³⁾

REFERÊNCIAS

- LEE, HYEON-JU ; SON, YOUN-JUNG. Prevalence and Associated Factors of Frailty and Mortality in Patients with End-Stage Renal Disease Undergoing Hemodialysis: A Systematic Review and Meta-Analysis. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 7, p. 3471, 2021. DOI. 10.3390/ijerph18073471
- KANT, SAM; MENEZ, STEVEN P.; HANOUNEH, MOHAMED; *et al.* The COVID-19 nephrology compendium: AKI, CKD, ESKD and transplantation. **BMC Nephrology**, v. 21, n. 1, 2020. DOI. 10.1186/s12882-020-02112-0.
- KHAIRALLAH, PASCALE; AGGARWAL, NIDHI; AWAN, AHMED A.; *et al.* The impact of COVID-19 on kidney transplantation and the kidney transplant recipient – One year into the pandemic. **Transplant International**, v. 34, n. 4, p. 612–621, 2021. DOI. <https://doi.org/10.1111/tri.13840>